

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Torcida celeste vibra

O anúncio de que Ronaldo é o novo acionista majoritário da SAF do Cruzeiro mexeu com a torcida celeste. Na internet, os cruzeirenses vibraram muito com o investimento do ex-jogador. Ídolo e atleta do atual elenco, o goleiro Fábio, que, inclusive, já defendeu pênalti do novo patrão, mandou uma mensagem para o dono do clube. "Que notícia é essa! Dia memorável, nação azul. Parabéns, Ronaldo. Você é fenômeno", escreveu em uma rede social.

CRUZEIRO Em acordo de R\$ 400 milhões, Ronaldo Fenômeno compra 90% das ações da SAF celeste e se torna sócio majoritário do clube mineiro. Raposa é o primeiro time do Brasil a ter êxito na busca por um investidor nesse modelo

Negócio Fenomenal

DANILO QUEIROZ

Pouco mais de 24 horas após aprovar, em Assembleia Geral, um repasse maior de ações do modelo de Sociedade Anônima do Futebol (SAF) — de 49% para 90% —, o Cruzeiro fechou contrato com um comprador. E o investidor se trata de um ídolo da história celeste. Na tarde de ontem, o ex-atacante, e agora empresário, Ronaldo Nazário, o Fenômeno, anunciou, ao lado de dirigentes do clube mineiro, um investimento de R\$ 400 milhões em contrapartida de 90% do departamento de futebol do clube. Com o acerto, o jogador, que atuou pelo time entre o segundo semestre de 1993 e o primeiro de 1994, torna-se sócio majoritário da agremiação.

O negócio, encabeçado por Ronaldo, será feito por meio da empresa Tara Sports, segundo comunicado divulgado pela XP Investimentos, empresa responsável por liderar as negociações com interessados na aquisição do departamento de futebol do Cruzeiro. A operação foi fechada em São Paulo, anunciada em uma transmissão ao vivo pelas redes sociais e bastante comemorada pelo Fenômeno e pelo presidente da Raposa, Sérgio Santos Rodrigues. De acordo com as partes, alguns detalhes para a conclusão do negócio estão pendentes e serão anunciados nos próximos dias.

A venda das ações da SAF surge como uma luz no horizonte do clube celeste. Afundada em dívidas — o débito da equipe mineira se aproxima de R\$ 1 bilhão —, a Raposa vai para a terceira temporada na Série B do Campeonato Brasileiro em 2022. Novo acionista, Ronaldo pediu apoio. "Tenho muito a contribuir ao Cruzeiro. Levar o clube ao lugar onde ele merece estar. Tenho muito trabalho pela frente. Peço ao torcedor que se conecte ao clube novamente, que vá ao estádio. A gente vai precisar de toda força e união da torcida cruzeirense", ressaltou no vídeo de anúncio.

"Uso uma frase muito bonita que o pessoal do Ronaldo colocou: 'o clube revelou o Ronaldo para o mundo. Agora, o Ronaldo está abrindo as portas do mundo para este clube de novo'. Então, graças a Deus, um trabalho muito bem feito e costurado", vibrou o presidente da equipe

Divulgação/XP Investimentos



Ronaldo posa com a camisa celeste após acerto de compra das ações mineiras. Com aporte, clube espera sair da Série B do Brasileiro e ressurgir no cenário nacional

celeste. "Quando a gente analisa Ronaldo e Cruzeiro, para mim, é muito diferente de um investidor que vai chegar com dinheiro. Ele vai chegar com um projeto grandioso de marketing, que vai levar o Cruzeiro para o mundo e levar o time para outro patamar. Realmente, foi um negócio enviado por Deus", complementou Pedro Mesquita, sócio da XP.

De acordo com informações da rádio Itatiaia, o aporte de Ronaldo ao Cruzeiro será feito imediatamente para pagamento de dívidas emergenciais e investimentos no departamento de futebol para a temporada 2022. Com a aprovação da SAF no futebol brasileiro em agosto, outros clubes do país estão na empreitada para encontrar um sócio que injete recursos assim como o time mineiro. Na Série A do Brasileiro, por exemplo, equipes como Botafogo, Cuiabá e América-MG apostam no modelo para angariar dinheiro externo e fortalecer o departamento de futebol das equipes profissionais.

"Tenho muito a contribuir ao Cruzeiro. Levar o clube ao lugar onde ele merece estar. Tenho muito trabalho pela frente. Peço ao torcedor que se conecte ao clube novamente"

Ronaldo,
acionista majoritário do Cruzeiro

"Uso uma frase muito bonita que o pessoal do Ronaldo colocou: 'o clube revelou o Ronaldo para o mundo. Agora, o Ronaldo está abrindo as portas do mundo para este clube de novo'"

Sérgio Santos Rodrigues,
Presidente do Cruzeiro

Como funciona a SAF?

O que é?
A SAF permite aos clubes adotarem o modelo de sociedade anônima e levantarem recursos por meio de emissão de debêntures e de ações. A constituição é facultativa, respeitando a autonomia desportiva. O Cruzeiro optou por adotar o modelo no fim de novembro. O investidor do Cruzeiro comprará somente a operação do futebol. Patrimônios como a sede administrativa do Barro Preto, os clubes sociais e as Tocas da Raposa I e II permanecem como propriedades da associação civil.

O que mudou no estatuto da Raposa?
Em Assembleia Geral, conselheiros e associados concordaram, por maioria de votos, a alteração na redação do artigo 1º, parágrafo 5º, do Estatuto Social do Cruzeiro Esporte Clube, que trata da possibilidade de a instituição se tornar empresa. O texto original

R\$ 400 milhões

Valor do aporte de Ronaldo no clube nos próximos anos por 90% das ações da SAF do Cruzeiro

permitia a negociação de no máximo 49% do capital social, mas, na nova versão, ampliou para 90%.

Como será aplicado o investimento no Cruzeiro?
O aporte inicial do investidor será alocado no pagamento de dívidas da associação civil e na qualificação da equipe de futebol. Dos R\$ 400 milhões, metade abate débitos e a outra vai para a atividade desportiva com o objetivo de gerar novas receitas ao clube.

Ronaldo tem outro clube na Espanha

O Cruzeiro não será o primeiro clube a ser gerido por Ronaldo. Aposentado dos gramados desde 2011 e dono de negócios nos mais variados segmentos econômicos, o Fenômeno comprou 51% das ações Real Valladolid, equipe da segunda divisão espanhola, em uma transação estimada, à época, em 30 milhões de euros. A Tara Sports também é a holding responsável por controlar o investimento. Atualmente, o ex-jogador tem 73% da empresa após auxiliar na recuperação judicial e valorização da marca da agremiação.

Em campo, porém, o time espanhol viveu altos e baixos. Após se manter aos trancos e barrancos na elite da Espanha no primeiro ano sob a gestão de Ronaldo, o Valladolid não teve o mesmo sucesso na temporada seguinte e acabou rebaixado. O atacante,

presente nos dois últimos títulos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, em 1994 e 2002, foi considerado "culpado" pela queda por parte da torcida do time. Entre 2014 e 2016, ele também foi sócio do Fort Lauderdale Strikers, dos EUA, que acabou falindo.

"No futebol, a gestão tem que ser impecável e sustentável. É a nova exigência do futebol moderno. Na Espanha, as regras são rígidas. No Brasil, não tem. Mas parece que o horizonte para o futebol brasileiro vai mudar bastante", ressaltou Ronaldo em entrevista ao podcast Flow no início de dezembro. Na conversa, o Fenômeno chegou a citar o Cruzeiro. "O futebol é rentável. Uma base de dados como o Cruzeiro tem é uma máquina de fazer dinheiro. Fazendo minimamente bem, não precisa ser um gênio, vai dar certo", destacou.

Repercussão no mundo

A mídia internacional repercutiu o negócio envolvendo o ex-atacante Ronaldo e o Cruzeiro logo após o anúncio do acerto entre as partes. O jornal AS, da Espanha, noticiou: "Ronaldo Nazário compra Cruzeiro". A publicação chama a atenção para o fato de o Fenômeno ser "o maior acionista e presidente do Real Valladolid".

Já O Jogo, de Portugal, publicou: "Ronaldo compra clube onde começou a carreira". O espanhol Marca adotou a mesma abordagem: "Ronaldo compra o Cruzeiro, clube em que se tornou conhecido". A imprensa inglesa também deu destaque ao negócio: "Ronaldo vence FSG, dono do Liverpool, para compra do Cruzeiro, gigante brasileiro" noticiou o Mirror.

Instagram/Reprodução



Sob gestão do Fenômeno, Valladolid sanou dívidas, mas acabou rebaixado na última temporada